© invisibledesign.pt
© José Carlos Duarte foto

ARTEMREDE
TEATROS ASSOCIADOS

juntos.mais fortes

projecto financiado por

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

associados

ABRANTES MUNICIPAL | S.PEDRO | ALCANENA | SÃO PEDRO | ALCOBAÇA CÂMARA MUNICIPAL | CINE-TEATRO DE ALCOBAÇA | Cartaxo Município | centro cultural | Oeiras | SOBRAL de MONTE AGRAÇO | CINE TEATRO

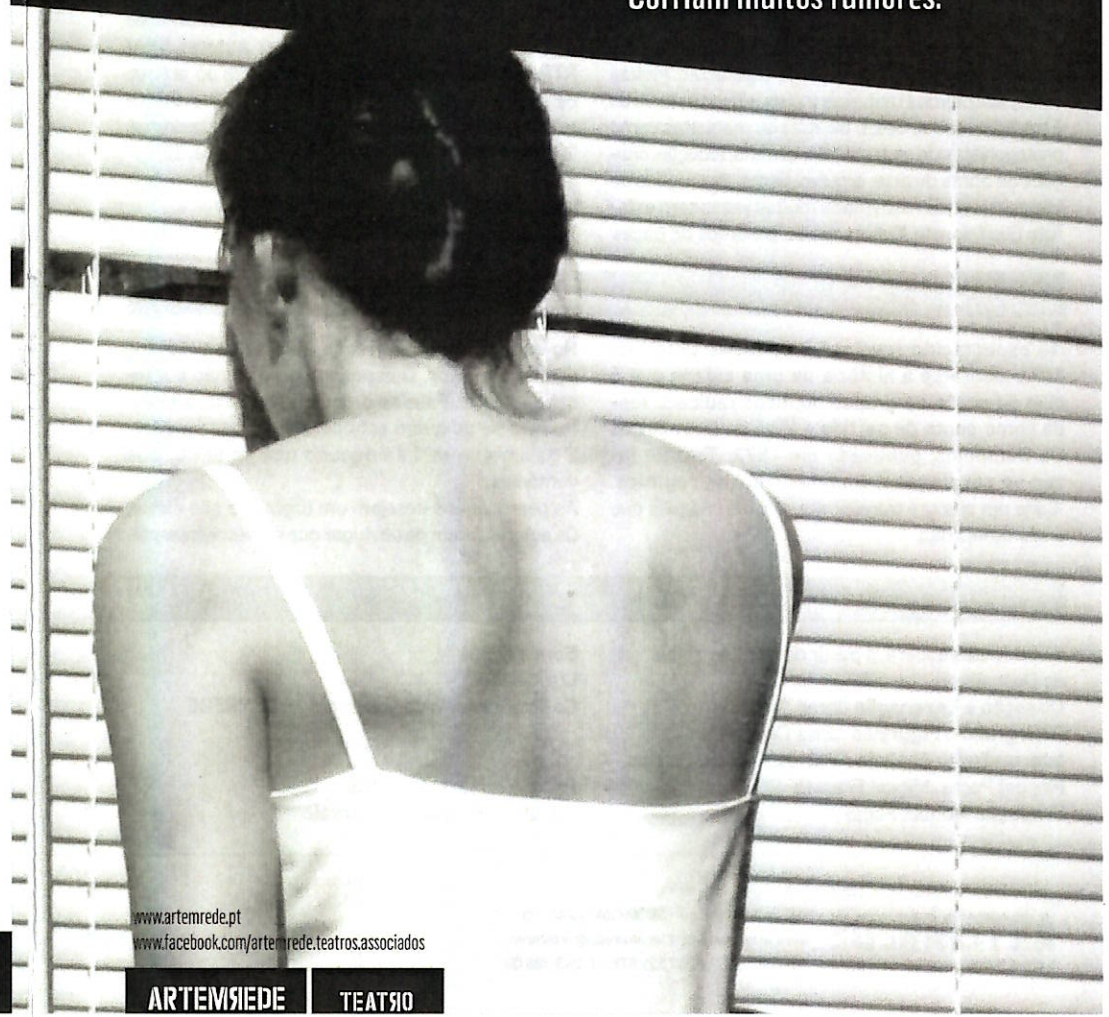
Associados: Abrantes | **Alcanena** | **Alcobaça** | Almada | Barreiro | **Cartaxo** | Golegã | Moita | Montijo | **Oeiras** | Palmela | Santarém | Sesimbra | **Sobral de Monte Agraço** | Torres Vedras

ARTEMREDE

mala voadora

REVELAÇÃO

Qualquer coisa nova chegara, e muito estranha, mas sentida por todo o lado. Corriam muitos rumores.



www.artemrede.pt
www.facebook.com/artemrede.teatros.associados

ARTEMREDE TEATRO

A MALA VOADORA

A mala voadora foi fundada por Jorge Andrade e José Capela, responsáveis pela sua direção artística, e estreou-se em 2003.
Não temos convicções definitivas sobre a missão do teatro ou sobre a nossa missão no teatro. Gostamos de nos colocar na situação que ele nos oferece: de usar a sua retórica de evento e, sobretudo, de a manipular. Acreditamos que o melhor que se pode disponibilizar a quem assiste a espetáculos, para além de cada tema que possa ser tratado, é uma proposta de relação com "os temas" através daquilo a que, para essa circunstância, se escolher chamar "teatro". É uma proposta de relação.
Por isso, tentamos inventar um modo de fazer para cada novo espetáculo, contrariando a fixação de um qualquer método ou linguagem – um exercício de deslocação da especificidade técnica do teatro, a favor da especificidade de cada espetáculo. Muitas vezes, adoptamos materiais e dispositivos exteriores à tradição teatral. Selos, bibelots ou maquetas como protagonistas do espectáculo; cinema, locução, citações de obras de arte; arquivo, listas, descrições de imagens, textos readymade muitas vezes sem estatuto literário, etc. Outras vezes, partimos de peças de teatro e experimentamos o que podemos fazer com elas.
Trabalhamos a partir de coisas que, na sua diversidade, se encontram relacionadas com o quotidiano, entre as suas dimensões mais políticas e as mais afetivas – coisas que observamos nos jornais ou noutros media, no nosso dia-a-dia e no dos outros, em alguma reflexão sobre o que pode a arte ter a ver com tudo isso. Vimos duas vantagens no recurso ao banal: fazer teatro com aquilo que toda a gente conhece (tentando garantir uma base comum para a comunicação); e confrontar o teatro com a produção cultural genérica que contextualiza e condiciona a sua leitura (uma tarefa ideológica).
Jorge Andrade obteve a Menção Honrosa do Prémio Maria Madalena de Azeredo Perdigão pela encenação de Os Justos (2004). Nos Prémios Autores SPA/RTP, a mala voadora esteve associada ao prémio de melhor actriz (Sílvia Filipe, Huis Clos, 2010) e às nomeações para melhor espetáculo (overdrama, 2012) e melhor cenografia (memorabilia, 2012).

Para mais informações consultar:
http://malavoadora.blogspot.com

SINOPSE

No espectáculo revelação, conta-se uma história. Conta-se a história de uma cidade que é alvo da acção de grupos políticos radicais, tendo como ponto de partida o livro de Dostoiévski Os Demónios, publicado em 1872. Tentam fazer-se revoluções, instaurar novos regimes. Cada um procura transformar a cidade naquilo que o seu desejo dita.

No espectáculo revelação, não se assiste aos acontecimentos. O espaço que se vê não é o local da acção. Fala-se de quem não está presente. Fala-se de quem está para além das paredes. É assim que se fala daquilo que se teme. Dos demónios.
As personagens desejam um lugar que não existe. Os actores falam de um lugar que não está presente.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto mala voadora, a partir de "Os Demónios" de Dostoiévski
Direcção e Encenação Jorge Andrade
Cenografia e Figurinos José Capela
Interpretação Anabela Almeida, Cláudia Gaiolas, Manuel Poças, Miguel Fragata
Produção Manuel Poças

Som a definir
Luz a definir
Co-Produção mala voadora e ARTEMREDE

Faixa Etária: m/12 anos
Duração: 90min. s/ intervalo

NOTAS BIOGRÁFICAS DOS INTERVENIENTES

JORGE ANDRADE
[Direcção Artística | Encenação]
Tem o Curso de Formação de Actores e a Licenciatura Bietápica em Teatro (ramo de actores e encenadores), ambos da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). Tem o curso de encenação de teatro ministrado pela companhia Third Angel (Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian), tendo o projecto philatélie sido seleccionado para produção no final do curso.
Foi membro do Teatro da Garagem entre 1993 e 2001, onde desempenhou funções de produtor, co-encenador e actor, e onde realizou com Jorge Listopad e Carlos J. Pessoa a dramatização do romance Hotel Savoy. Foi actor em vários espectáculos dos Artistas Unidos, integrou o grupo responsável pela escrita do texto de O Fim e foi assistente de encenação de Jorge Silva Melo. Desde 2006, participou em sete espectáculos da Comuna Teatro de Pesquisa. Colaborou com o coreógrafo Miguel Pereira. Cumpriu estágio de licenciatura como docente da ESTC, tendo mais tarde sido docente da disciplina de Oficina Comum. Em 2002 fundou a mala voadora com José Capela, com quem partilha a direcção artística da companhia. Além de actor, dirige os espectáculos da companhia desde 2004. Foi distinguido pelo júri do Prémio Maria Madalena de Azeredo Perdigão com uma Menção Honrosa pela encenação de Os Justos. Em 2007 foi convidado para encenar um espectáculo para o fórum O Estado do Mundo, no âmbito do programa da comemoração dos 50 anos da Fundação Calouste Gulbenkian.

JOSÉ CAPELA [Cenografia | Figurinos]
Iniciou-se no teatro no Teatro Universitário do Porto. É co-fundador e co-director artístico da mala voadora e responsável pela cenografia. Tem colaborado como cenógrafo também com Álvaro Correia e Miguel Loureiro. Arquitecto, é docente na Universidade do Minho desde 2000, escreve regularmente para revistas da especialidade. Foi um dos comissários da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2010. Prepara a dissertação de doutoramento "Operar conceptualmente na arte, operar conceptualmente na arquitectura".

ANABELA ALMEIDA [Interpretação]
Tem o Curso de Formação de Actores e licenciatura em Teatro e Educação – ESTC. Actriz no Teatro da Garagem entre 1993 e 2001. Trabalhou com os encenadores Carlos Pessoa, Jorge Listopad, Jorge Silva Melo, Rogério de Carvalho e Catarina Requeijo. É actriz na mala voadora desde a sua fundação. Participou em diversas séries de TV e telenovelas. Desde 1997 desenvolve actividade pedagógica na área do teatro.

CLÁUDIA GAIOLAS [Interpretação]
Tem o Curso de Formação de Actores/Encenadores – ESTC. Trabalhou com diversas companhias e criadores, entre os quais destaca: Teatro Praga, do qual foi fundadora, Teatro da Garagem, Tiago Rodrigues, André Murraças, Joaquim Horta, António Mercado, Madalena Victorino, Jean-Pierre Larroche, Jorge Andrade, Àgnes Limbos e Truta. Co-criou e os espectáculos "20'", "Masako Point" e "A Mulher que parou", e encenou "Terroristas".

MIGUEL FRAGATA [Interpretação]
Licenciou-se em Teatro na ESTC e completou o Bacharelato na ESMAE. Trabalhou com Cristina Carvalhal, Catarina Requeijo, Giacomo Scalisi, Agnès Desfosses, Pompeu José, José Carretas e Gabriel Villela entre outros. Em Dança trabalhou com Madalena Victorino e em Cinema com Pedro Palma e Maria Pinto. Colabora com o Teatro Maria Matos, Museu Paula Rego, Artemrede, EGEAC, Centro Cultural de Belém e Fundação Calouste Gulbenkian em projectos educativos. Colaborou com a Mala Voadora em Teatro Postal e Overdrama.

MANUEL POÇAS [Produção | Interpretação]
Licenciado e pós-graduado em Relações Internacionais, com estudos adicionais em Formação Diplomática. Colabora com a mala voadora desde 2010 nas diversas actividades da companhia. É ainda consultor não executivo para a programação musical da Galeria Zé dos Bois.

projecto co-financiado pela União Europeia